

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) POLÍCIA TABELAVA PREÇO DO CABELO E DA BARBA

Ao olhar a linha do tempo do papel do Estado, no Diário Oficial, percebe-se sua presença no cotidiano das pessoas. Até nos preços dos serviços de barbeiros e cabeleireiro. Sim, o preço do cabelo e da barba eram tabelados pela polícia. Não foram poucos os decretos e portarias da Polícia de Economia, tabelando produtos: pescados, carnes, produtos de primeira necessidade e até flores para o Dia de Finados.

A mais prosaica tabela de preços, publicada naquela época, ficou por conta de uma Portaria da Delegacia de Economia Popular, definindo os preços que as barbearias poderiam cobrar do “freguês”. Mas não se pode dizer que a “sociedade civil” não fora ouvida sobre os preços e a classificação dos estabelecimentos.

Assinada pelo delegado Cândido Vasconcelos de França Messias, a portaria considerou, publicada na edição do Diário Oficial que circulou em 29 de junho de 1968, “o resultado do estudo apresentado pelo Sindicato de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Belém”.

Os serviços foram precificados por classe: Especial, Primeira, Segunda e Terceira. Cabelo e Barba Especial eram feitos em “barbearias localizadas em hotéis de 1ª Classe ou equivalente”, e naquelas cujo salão era refrigerado. E foram tabelados, respectivamente, em NCR\$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e NCR\$1,20. Na Primeira Classe, dizia a portaria, estavam incluídas as barbearias “localizadas tanto na zona urbana como suburbana” que preenchiam as seguintes exigências: “boas condições higiênicas, cadeiras confortáveis para espera, salão forrado e bem iluminado,

possuindo ventiladores e paredes revestidas de azulejos ou pintadas a óleo até 1,50m de altura”. Preços máximos: cabelo – NCR\$ 1, 00; barba – NCR\$0,90. Foram classificados como barbearias de Segunda Classe as que se situavam na zona suburbana, que tivessem o teto forrado e fossem bem iluminadas, com paredes inteiramente pintadas e oferecessem cadeiras para os clientes aguardarem o atendimento. Esses estabelecimentos poderiam cobrar NCR\$ 1,00 pelo corte de cabelo e NCR\$ 0,60 pela barba.

Os estabelecimentos “com salão sem forro, com bancos ou tamboretas para espera”, mas “possuindo iluminação necessária” foram classificadas como Terceira Classe, podendo cobrar NCR\$ 0,70 pelo corte de cabelo e NCR\$ 0,40 pela barba.

A portaria, que entrou em vigor no 25 de junho de 1968, só não tabelou o bigode, mas obrigava os estabelecimentos afixarem, “em local visível e de fácil acesso ao freguês, em letras e algarismos de pelo menos dois centímetros de tamanho”. Os infratores estavam sujeitos “às penalidades previstas na Lei Delegada nº 4, de 29 de setembro de 1962”.

Atualmente, a polícia não interfere mais na economia; a Polícia Civil não tem mais uma Delegacia de Economia Popular (os preços de serviços em geral podem ser fiscalizados pelo Procon). E as barbearias – com charme do que hoje se chama “retrô”, onde se pode fazer barba, cabelo e bigode – estão de volta.

Nélio Palheta - Jornalista

** A partir de hoje (11), esta coluna passa a ser publicada, semanalmente, às sextas-feiras.*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



CINEMA

Um Casamento a Três

Local: Cine Estação das Docas

(Av. Boulevard Castilho França, s/n)

Entrada franca

Dia 13/12 (domingo) - 10h, 18h e 20h30



CINEMA

Mistress America

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 10 (aceita-se meia-entrada)

Até 13/12 (domingo) - 18h



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.